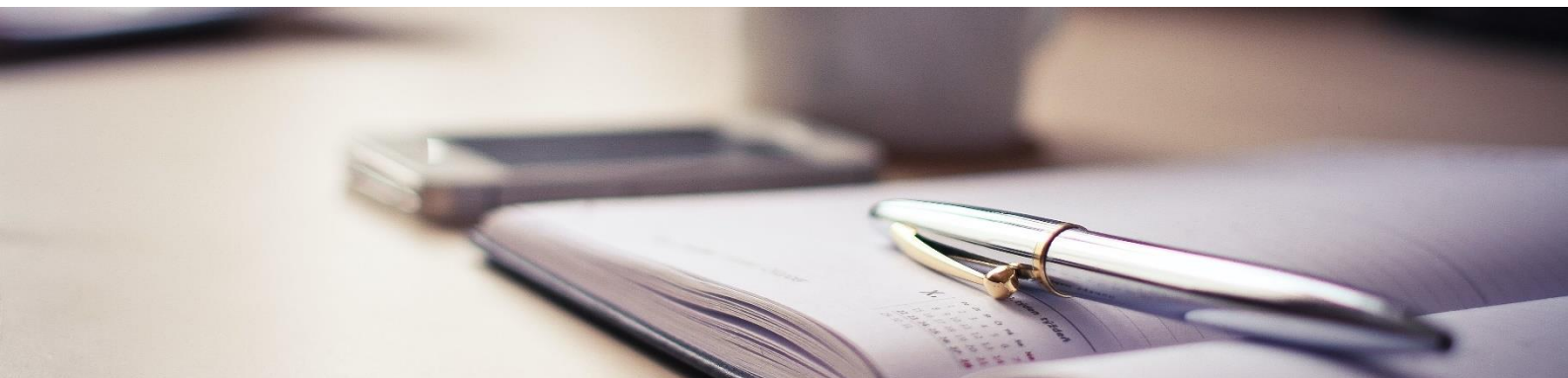


1.º trimestre de 2025



SÍNTESE.....	2
DEMOGRAFIA.....	3
MERCADO DE TRABALHO.....	4
CULTURA.....	5
JUSTIÇA.....	6
ÁGUA.....	6
AMBIENTE.....	7
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA.....	7
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR.....	8
INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO.....	9
DEMOGRAFIA EMPRESARIAL.....	10
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS.....	11
COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO.....	12
AGRICULTURA E PESCA.....	16
INDÚSTRIA E ENERGIA.....	17
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO.....	19
COMÉRCIO INTERNO.....	21
TRANSPORTES.....	22
TURISMO.....	24
NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS.....	25
CONTACTOS.....	26

23 de maio de 2025

SÍNTESE
AÇORES

Trimestres		Unidade	1.º Trim. 2024	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025
Mercado de Trabalho	População Empregada	milhares	115,1	117,7	120,2	119,7	121,0
	Taxa de Atividade	%	61,0	61,4	62,2	62,1	63,0
	Taxa de Desemprego	%	6,7 §	5,5 §	4,9 §	5,4§	5,7§
Meses		Unidade	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Indicador de Atividade Económica		%	1,9	1,8	1,7	1,4	1,5
Índice de Preços no Consumidor	Taxa de variação média dos últimos 12 meses	%	1,96	2,03	2,04	2,12	2,19
	Taxa de variação homóloga mensal	%	2,23	2,72	2,58	2,58	2,19
Indicador do Consumo Privado		%	5,6	5,6	5,4	4,9	4,4
Estatísticas Monetárias e Financeiras	Compras TPA	10³ euros	158.849	178.827	144.464	142.691	159.307
	Levantamentos CA	10³ euros	46.304	51.735	41.306	40.162	43.607
Comércio com o exterior	Saída de carne de bovino para o exterior (cabeças)	Número	5.134	4.522	4.787	4.062	4.175
	Saída de conservas e preparados de peixe	tonelada	730	626	1.822	1.042	938
	Saída de peixe fresco	quilograma	92.453	115.193	57.742	94.314	144.837
Agricultura e Pesca	Leite entregue nas fábricas	1 000 litros	44.662	48.408	49.795	46.869	54.923
	Bovinos abatidos	tonelada	1.476	1.355	1.426	1.251	1.284
	Suínos abatidos	tonelada	499	561	534	1.251	539
	Aves abatidos	tonelada	426	411	386	347	377
	Pesca descarregada (Peixes, Moluscos e Crustáceos)	tonelada	259	264	173	224	334
Indústria e Energia	Leite para consumo	1000 litros	7.463	7.993	9.039	11.257	11.461
	Queijo	tonelada	2.662	2.568	2.848	2.757	3.028
	Produção de energia	MWh	70.507	73.519	74.803	68.225	74.031
Construção e Habitação	Edifícios licenciados	Número	93	72	98	91	79
	Venda de cimento	tonelada	9.628	9.263	10.492	10.615	10.734
Comércio Interno	I.V. Com. Retalho Produtos Alimentares (Índice mensal a preços correntes)		176,926	217,129	162,978	158,947	186,309
	Veículos novos vendidos	Número	380	530	318	321	406
Transportes	Passageiros aéreos desembarcados (Interilhas, Territorial e Internacional)	Número	131.299	127.204	116.533	113.593	149.413
Turismo	Dormidas (HT + AL + TER) (dados provisórios e preliminares)	Número	194.741	128.568	133.395	163.207	244.239



DEMOGRAFIA

Analisando os dados demográficos nos Açores, no primeiro trimestre de 2025, verifica-se uma variação homóloga positiva de 6,9% no total de nados-vivos. No mesmo período, ocorreu um aumento de 3,1% no total de óbitos.

O saldo natural neste trimestre (-201) foi menos adverso do que no mesmo período do ano anterior (-211).

Neste trimestre realizaram-se 133 casamentos, menos 4 que em igual período do ano anterior, a que corresponde um decréscimo homólogo de 2,9%.

Demografia															Número
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo	
Nados-Vivos	Total	2024	146	140	146	142	158	169	162	156	180	190	133	149	432
		2025	172	136	154										462
	Homens	2024	81	59	69	62	83	94	88	76	83	106	53	81	209
		2025	87	70	77										234
	Mulheres	2024	65	81	77	80	75	75	74	80	97	84	80	68	223
		2025	85	66	77										228
Óbitos	Total	2024	211	210	222	195	214	202	193	217	186	187	206	211	643
		2025	198	199	266										663
	Homens	2024	102	111	117	102	107	100	97	105	99	97	110	108	330
		2025	90	98	145										333
	Mulheres	2024	109	99	105	93	107	102	96	112	87	90	96	103	313
		2025	108	101	121										330
Saldo Natural	2024	-65	-70	-76	-53	-56	-33	-31	-61	-6	3	-73	-62	-211	
	2025	-26	-63	-112										-201	
Óbitos (menos de 1 ano)	2024	-	-	-	-	4	1	-	-	2	1	1	-	-	
	2025	-	1	-										1	
Fetos-Mortos	2024	-	1	1	2	1	1	1	-	2	1	1	1	2	
	2025	2	1	-										3	
Casamentos	2024	45	40	52	44	58	92	119	119	131	57	57	57	137	
	2025	51	38	44										133	
Divórcios	2022	62	59	67	37	55	47	44	7	52	51	62	38	581	
	2023	53	37	74	27	48	55	38	12	38	65	60	39	546	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Nota: 2024 provisório, 2025 preliminar.

A taxa bruta de mortalidade foi de 9,8‰ em 2023, menos 1,5 pontos permilagem que a registada no ano anterior.

No mesmo ano de 2023, a taxa de mortalidade infantil foi de 2,9‰, a mesma verificada no ano anterior.

Indicadores Demográficos

‰

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa bruta de mortalidade	9,5	9,5	10,0	9,4	9,6	9,6	10,3	9,9	11,3	9,8
Taxa de mortalidade infantil	3,5	4,4	1,8	2,3	4,0	2,3	4,8	2,4	2,9	2,9
Taxa de mortalidade neonatal	2,2	2,7	0,9	1,4	3,1	1,4	3,8	1,0	1,9	2,9

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.



MERCADO DE TRABALHO

No primeiro trimestre de 2025, a taxa de desemprego, na Região Autónoma dos Açores, foi estimada em 5,7%, apresentando uma variação de -1,0 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Mercado de Trabalho

	1.º Trim. 2024	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	C.V. 1.º Trim. 2025
milhares						
População Ativa	123,4	124,6	126,4	126,5	128,3	1,3
População Inativa	117,7	116,7	115,2	115,4	113,5	1,5
População Empregada	115,1	117,7	120,2	119,7	121,0	1,7
Trabalhadores por conta de outrem	99,2	103,1	105,8	102,7	104,2	2,1
Trabalhadores com contrato sem termo	85,3	88,1	90,7	86,9	89,9	2,2
Trabalhadores com contrato com termo	10,8	11,7	12,2	13,0	11,9	9,1
População Desempregada	8,3 §	6,8 §	6,2 §	6,9 §	7,4 §	12,5
Subutilização do trabalho	16,4	15,1	12,7	13,3	14,1	8,5
Empregados - Ramos de Atividade						
Setor Primário	8,8	7,6 §	8,2 §	8,0 §	7,2 §	13,6
Setor Secundário	18,8	19,5	19,9	21,3	20,3	6,8
Setor Terciário	87,5	90,6	92,1	90,4	93,5	2,7
percentagem (%)						
Taxa de Atividade	61,0	61,4	62,2	62,1	63,0	1,3
Taxa de Atividade (16-64 anos)	73,9	74,6	75,7	75,5	76,9	1,2
Taxa de Desemprego	6,7 §	5,5 §	4,9 §	5,4 §	5,7 §	12,8
Taxa de Emprego (16-64 anos)	68,8	70,4	71,9	71,3	72,3	1,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

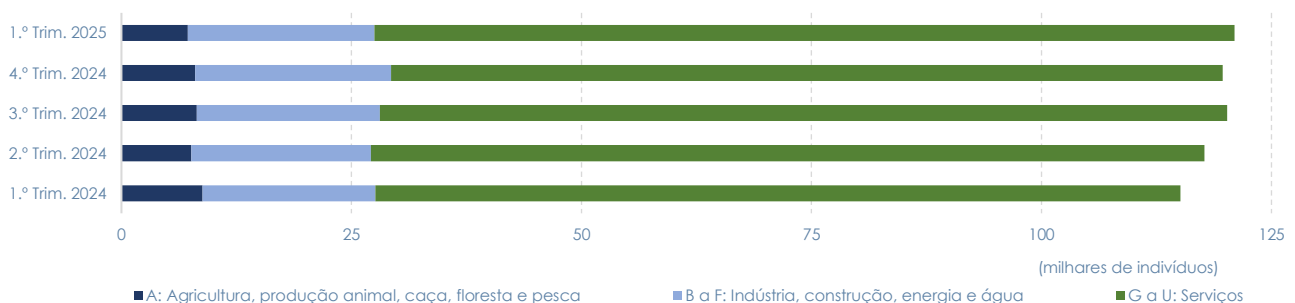
Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.

A população ativa foi, neste trimestre, estimada em 128,3 milhares de pessoas, registando um aumento de 3,9% face ao trimestre homólogo e de 1,4% relativamente ao trimestre anterior.

A população empregada foi estimada em 121,0 milhares de pessoas, registando um aumento de 5,1% face ao trimestre homólogo e um aumento de 1,1% relativamente ao trimestre anterior.

A população empregada diminuiu, em termos homólogos, no setor primário (-18,6%) e aumentou nos setores secundário (+8,2%) e terciário (+6,8%).

População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)

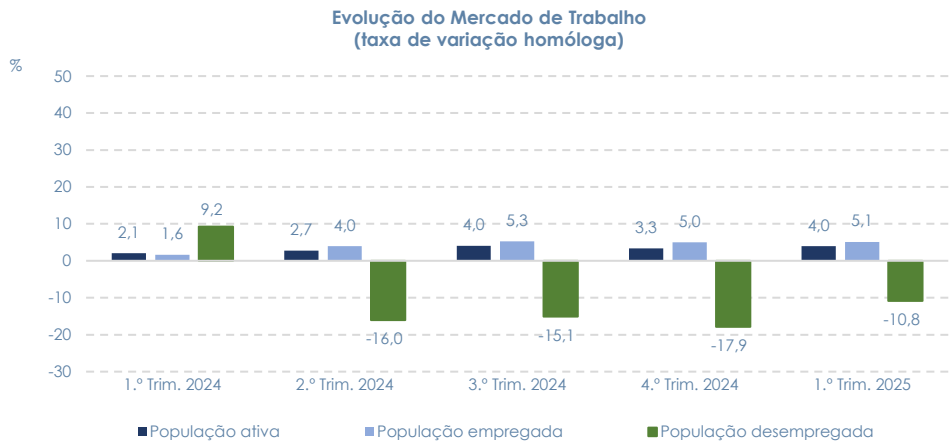


Quanto ao grupo de trabalhadores por conta de outrem (104,2 milhares), verificou-se, no primeiro trimestre de 2025, um aumento de 5,1% em termos homólogos e um aumento de 1,5% relativamente ao trimestre anterior.

O número de trabalhadores com contrato sem termo (89,9 milhares) aumentou, neste trimestre, 5,4% em termos homólogos e também relativamente ao trimestre anterior (3,5%).

O número de trabalhadores com contrato com termo (11,9 milhares), aumentou 10,1% face ao trimestre homólogo e diminuiu 8,5% relativamente ao trimestre anterior.

A população desempregada foi, neste trimestre, estimada em 7,4 milhares de pessoas, registando uma diminuição de 10,9% face ao trimestre homólogo e um aumento de 7,2% relativamente ao trimestre anterior.



O número de indivíduos classificados na subutilização do trabalho (14,1 milhares) diminuiu 14,0% em termos homólogos, neste trimestre, e aumentou 6,0% relativamente ao trimestre anterior.

A taxa de emprego (16-64 anos) cifrou-se em 72,3%, mais 3,5 p.p. face ao trimestre homólogo e menos 1,0 p.p. face ao trimestre anterior.

A taxa de atividade neste trimestre foi de 63,0%, mais 2,0 p.p. face ao trimestre homólogo e mais 0,9 p.p. face ao trimestre anterior.



No primeiro trimestre de 2025 registaram-se 1.591 sessões de cinema (mais 32,8% do que no mesmo trimestre do ano anterior), com a presença de 28.364 espetadores (mais 25,6% do igual período do ano transato), gerando 153.244 euros de receita (mais 51,7% em relação ao trimestre homólogo).

Cinema - Recintos, Ecrãs, Lotação, Sessões, Espetadores e Receitas														Número
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Recintos	2024	7	9	10	9	8	5	3	1	2	8	9	9	-
	2025	9	7	7										-
Ecrãs	2024	10	12	13	12	11	8	6	4	2	11	12	12	-
	2025	12	10	10										-
Lotação	2024	1.714	2.088	2.366	2.319	1.912	1.170	849	492	357	2.255	2.310	2.328	-
	2025	2.178	1.706	1.706										-
Sessões	2024	382	398	418	420	390	425	531	383	22	392	538	528	1.198
	2025	550	487	554										1.591
Espetadores	2024	8.197	7.063	7.320	5.831	4.457	5.695	15.922	9.174	1.279	12.695	13.135	17.866	22.580
	2025	13.173	7.928	7.263										28.364
Receitas (euros)	2024	36.476	30.816	33.742	25.188	19.956	27.661	80.756	49.171	3.464	60.072	74.152	93.337	101.034
	2025	70.516	42.549	40.179										153.244

Fonte: SREA, Inquérito mensal aos Cinemas.



No quarto trimestre de 2024 entraram 3.004 processos no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, sendo 54,6% relativos a Justiça cível, 22,8% a Justiça penal, 16,5% a Justiça tutelar e 6,1% a Justiça laboral.

Processos entrados no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores

Número

	1.º Trim. 2024	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024
Justiça cível	2.163	1.888	1.195	1.639
Divórcios e separações	61	58	51	57
Falência/insolvência/recuperação de empresas	29	57	33	43
Justiça penal	606	667	510	684
Processo crime	523	576	447	604
Justiça laboral	390	193	155	184
Justiça laboral penal	-	3	5	-
Justiça tutelar	548	519	382	495
Total	3.708	3.270	2.247	3.004

Fonte: DGPJ – Direção Geral da Política de Justiça.



O consumo de água faturado nos Açores, no primeiro trimestre de 2025, foi de cerca de 4,9 milhões de metros cúbicos, verificando-se um acréscimo de 2,3% relativamente ao trimestre homólogo. O setor Doméstico destaca-se como o principal setor consumidor de água, representando neste trimestre cerca de 62,6% do consumo total de água faturada.

Neste trimestre, verificou-se variações homólogas positivas em todos os setores: Empresarial (5,2%), Público (2,5%) e o Doméstico (1,0%).

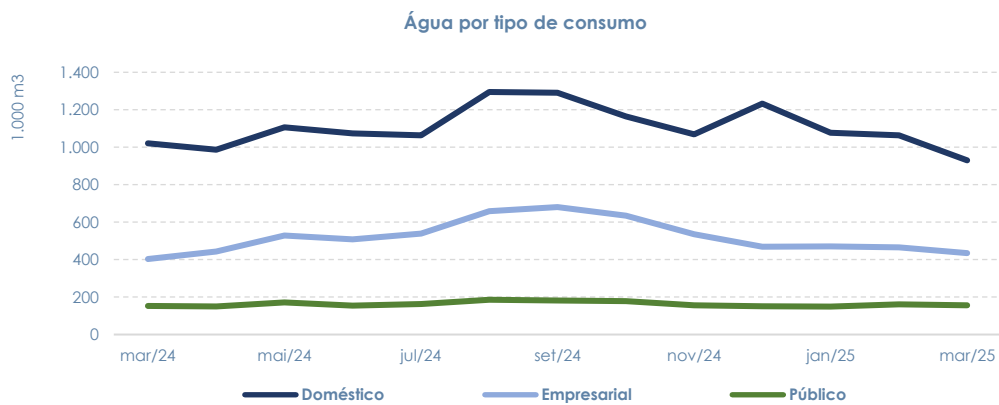
Consumo de água faturada

1.000 m³

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	1.593	1.629	1.577	1.579	1.805	1.736	1.764	2.139	2.153	1.977	1.761	1.853	4.798
	2025	1.698	1.690	1.521										4.908
Doméstico	2024	1.015	1.005	1.020	986	1.106	1.073	1.063	1.295	1.291	1.164	1.069	1.232	3.041
	2025	1.078	1.063	930										3.071
Empresarial	2024	430	469	403	443	528	508	539	658	681	634	536	470	1.302
	2025	470	465	435										1.370
Público	2024	148	155	153	150	171	154	162	186	182	178	157	151	456
	2025	150	162	156										468

Fonte: Entidades gestoras dos sistemas de águas existentes na Região Autónoma dos Açores.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.



AMBIENTE

No primeiro trimestre de 2025, os Centros de Interpretação Ambiental existentes na Região Autónoma dos Açores (RAA) receberam 52.103 visitantes, o que traduz um aumento de 15,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior.

As Visitas à Montanha do Pico tiveram uma diminuição de 67,0% face ao mesmo período homólogo (1.603 visitantes neste trimestre).

Ocorreu, ainda, uma diminuição de 56,0%, em termos homólogos, às Cavidades Vulcânicas visitáveis, registando-se 10.097 visitas neste trimestre.

Visitação a Centros de Interpretação Ambiental, Cavidades Vulcânicas e Visitas à Montanha do Pico

	Ano	Número												Acumulado Homólogo
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Centros de Interpretação Ambiental	2024	7.942	15.227	21.971	31.830	34.951	43.090	44.381	41.628	38.554	31.333	13.955	8.432	45.140
	2025	12.849	16.437	22.817										52.103
Cavidades Vulcânicas	2024	4.658	6.984	11.325	16.710	19.705	20.546	25.825	30.057	20.488	5.371	6.358	984	22.967
	2025	2.423	3.129	4.545										10.097
Visitas à Montanha do Pico	2024	597	1.516	2.744	4.200	5.208	6.948	4.144	9.748	5.914	2.767	677	477	4.857
	2025	196	305	1.102										1.603

Fonte: Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, C.M. da Praia da Vitória, Os Montanheiros e Amigos dos Açores/Associação Ecológica.



INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

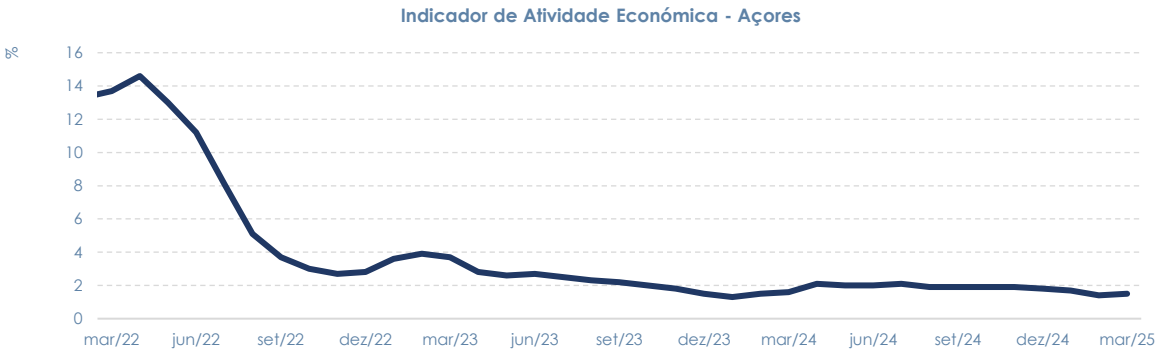
Em março de 2025, o Indicador de Atividade Económica (IAE - Açores) apresentou um aumento de 1,5%, face ao mês homólogo do ano anterior.

Indicador de Atividade Económica (IAE – Açores)

% (mm3m)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2022	12,0	13,3	13,7	14,6	13,0	11,2	8,1	5,1	3,7	3,0	2,7	2,8
2023	3,6	3,9	3,7	2,8	2,6	2,7	2,5	2,3	2,2	2,0	1,8	1,5
2024	1,3	1,5	1,6	2,1	2,0	2,0	2,1	1,9	1,9	1,9	1,9	1,8
2025			1,5									

Fonte: SREA.



Na análise dos resultados deverá ter-se presente que o IAE não se deve confundir com o PIB e não se pretende com ele medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o "estado geral da economia". Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem, e não o seu valor.



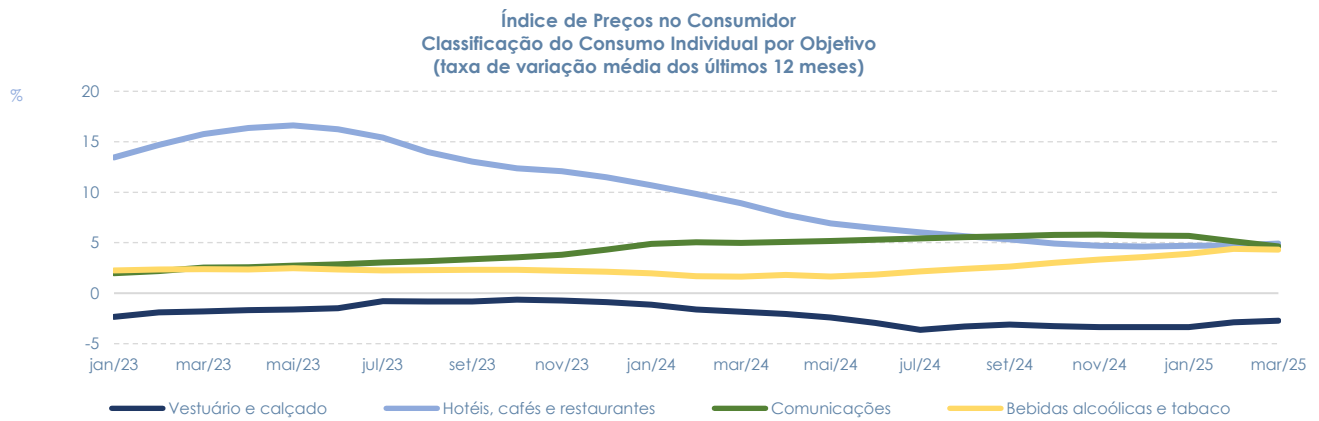
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

A taxa de inflação média dos últimos 12 meses na RAA situou-se nos 2,19% no final do primeiro trimestre de 2025.

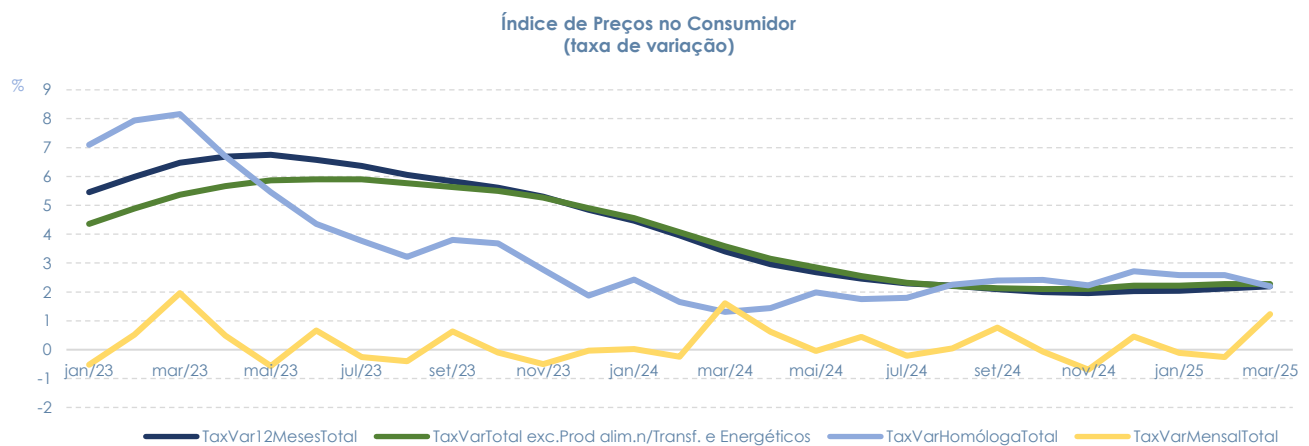
Neste trimestre, as classes que apresentam maiores variações médias positivas dos últimos doze meses foram: Comunicações; Hotéis, cafés e restaurantes; Bebidas alcoólicas e tabaco e Saúde. Em sentido inverso, a classe Vestuário e calçado apresenta a maior variação média negativa.

Índice de Preços no Consumidor	%						
Base 100=2012	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Taxa de variação média dos últimos 12 meses	2,10	2,00	1,96	2,03	2,04	2,12	2,19
Taxa de variação homóloga mensal	2,39	2,42	2,23	2,72	2,58	2,58	2,19
Taxa de variação mensal	0,77	-0,07	-0,69	0,46	-0,11	-0,25	1,23
Variação média dos últimos 12 meses por classes							
Produtos alimentares e bebidas não alc.	3,92	3,43	3,28	3,27	2,99	2,72	2,79
Bebidas alc. e tabaco	2,65	3,03	3,32	3,58	3,89	4,39	4,30
Vestuário e calçado	-3,12	-3,26	-3,37	-3,36	-3,37	-2,89	-2,71
Habituação, água, elet., gás e out. comb.	1,23	1,40	1,64	1,93	2,48	3,06	3,63
Acessórios, equip. dom., manuf. cor. da habit.	-0,08	-0,33	-0,40	-0,46	-0,54	-0,54	-0,43
Saúde	3,64	3,76	3,87	3,98	4,03	4,02	4,14
Transportes	1,67	1,51	1,14	1,18	1,16	1,29	1,15
Comunicações	5,65	5,77	5,80	5,70	5,68	5,15	4,63
Lazer, recreação e cultura	-0,89	-0,42	-0,25	-0,03	0,17	0,30	0,29
Educação	0,99	0,84	0,69	0,64	0,66	0,69	0,85
Hotéis, cafés e restaurantes	5,32	4,91	4,68	4,62	4,69	4,73	4,91
Outros bens e serviços	0,21	0,34	0,46	0,62	0,73	0,94	1,16

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.



A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, fixou-se em 2,27% no final deste trimestre. Analisando a taxa homóloga no final deste trimestre, verifica-se que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC está mais caro cerca de 2,19% do que no mesmo momento do ano anterior.



O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 990 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2012=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF), do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2021 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é cerca de 1,8%.



INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO

No mês de março de 2025, o Indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores) registou, em termos homólogos, um acréscimo de 4,4%, verificando-se uma diminuição de 0,5 pontos percentuais em relação ao valor revisto do mês anterior.

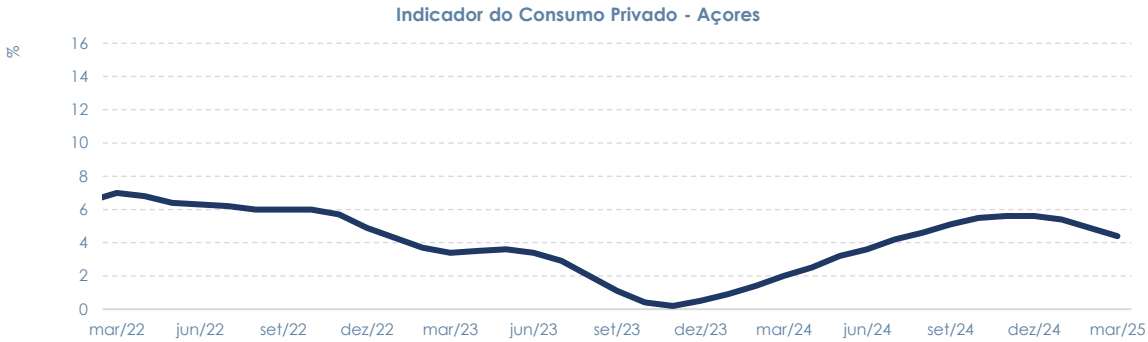
Indicador do Consumo Privado (ICP – Açores)

% (taxa de variação homóloga, mm7m)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2022	5,8	6,5	7,0	6,8	6,4	6,3	6,2	6,0	6,0	6,0	5,7	4,9
2023	4,3	3,7	3,4	3,5	3,6	3,4	2,9	2,0	1,1	0,4	0,2	0,5
2024	0,9	1,4	2,0	2,5	3,2	3,6	4,2	4,6	5,1	5,5	5,6	5,6
2025	5,4	4,9	4,4									

Fonte: SREA.

A informação disponível revelou taxas de variação homólogas positivas em todas as séries que constituem o ICP-Açores, com maior intensidade nas séries dos Transportes marítimos de passageiros e Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos.



DEMOGRAFIA EMPRESARIAL

No primeiro trimestre de 2025 foram constituídas na RAA 214 pessoas coletivas e entidades equiparadas, verificando-se um aumento de 5,9% relativamente ao trimestre homólogo.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas													Número
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	65	73	64	61	59	40	49	34	46	44	66	47	202
2025	85	60	69										214

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.

Neste trimestre foram dissolvidas na RAA 39 pessoas coletivas e entidades equiparadas, verificando-se uma variação negativa de 7,1% face ao trimestre homólogo.

O saldo de constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas é positivo (175) no trimestre de referência.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas													Número
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	16	13	13	11	4	9	8	8	10	8	99	16	42
2025	19	13	7										39

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.



ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS

No primeiro trimestre de 2025, o valor das compras nacionais (TPA) e dos levantamentos nacionais (CA), efetuados nos Açores, totalizou cerca de 529,6 milhões de euros, apresentando um acréscimo de 4,7% face ao mesmo período do ano anterior.

Movimentos nos Terminais de Pagamento Automático (TPA) 10³ euros

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Compras	2024	132.197	133.050	148.079	153.716	168.647	176.530	205.214	204.994	174.246	167.398	158.849	178.827	413.326
	2025	144.464	142.691	159.307										446.462
Nacionais	2024	122.327	122.210	133.620	133.850	141.471	143.735	160.855	157.322	141.387	147.473	148.008	169.827	378.157
	2025	134.061	130.816	143.588										408.465
Internacionais	2024	9.871	10.841	14.459	19.866	27.176	32.795	44.360	47.672	32.859	19.925	10.841	9.000	35.170
	2025	10.403	11.875	15.719										37.997
Pagamentos de Serviços	2024	1.619	1.436	1.487	1.579	1.505	1.594	1.785	1.752	1.671	1.745	1.555	1.839	4.542
	2025	1.742	2.356	3.311										7.409

Fonte: SIBS – Forward Payment Solutions, S.A.

Neste trimestre, o valor das compras internacionais (TPA) e levantamentos internacionais (CA) atingiu o valor global de 41,9 milhões de euros, a que corresponde a uma variação homóloga de positiva de 6,9%.

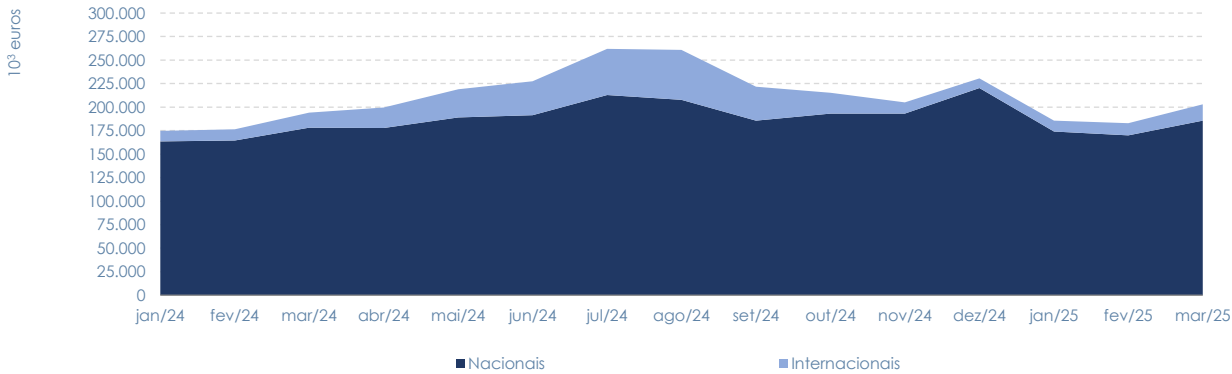
Movimentos nos Caixas Automáticos (CA) 10³ euros

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Levantamentos	2024	42.590	43.459	45.919	45.902	50.294	51.041	56.746	55.904	47.569	47.805	46.304	51.735	131.968
	2025	41.306	40.162	43.607										125.075
Nacionais	2024	41.334	42.177	44.408	43.909	47.693	47.816	52.122	50.589	44.179	45.728	44.959	50.430	127.919
	2025	40.075	39.030	42.052										121.157
Internacionais	2024	1.256	1.282	1.510	1.993	2.601	3.225	4.624	5.315	3.390	2.076	1.344	1.304	4.049
	2025	1.231	1.132	1.555										3.918
Pagamentos de Serviços	2024	8.622	7.876	8.223	8.196	8.408	8.461	8.911	8.039	8.678	8.822	8.599	8.701	24.721
	2025	9.669	8.451	9.471										27.591

Fonte: SIBS – Forward Payment Solutions, S.A.

O volume de compras e levantamentos nacionais, no trimestre considerado, representou 92,7% do total de compras e levantamentos.

Compras e Levantamentos por origem do meio de pagamento



No final do primeiro trimestre de 2025, o saldo do volume de empréstimos bancários concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.731,0 milhões de euros, um valor superior em 1,8% ao observado no trimestre homólogo (mais 30,9 milhões de euros).

O rácio de empréstimos vencidos neste setor institucional atingiu 0,8% no final do trimestre, apurando-se um montante de 13,9 milhões de euros de crédito malparado (menos 1,1 milhões de euros do que no trimestre homólogo).

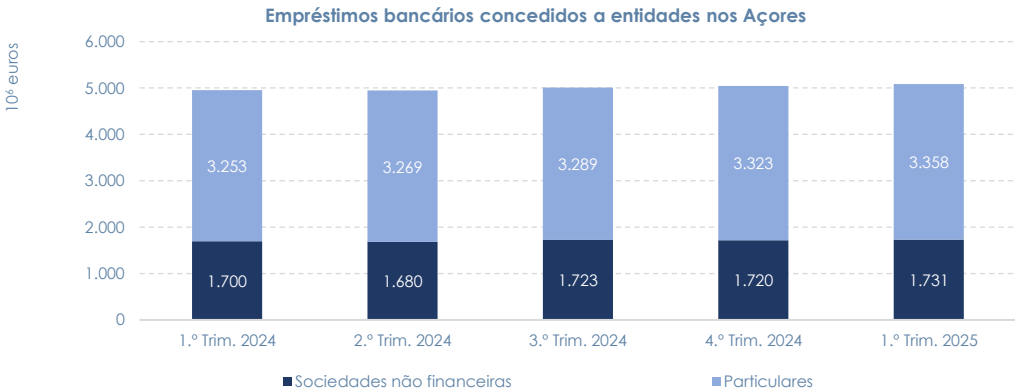
O saldo dos empréstimos bancários concedidos a particulares situou-se em 3.357,3 milhões de euros no final deste trimestre, mais 104,4 milhões que o observado no trimestre homólogo. O montante do crédito malparado neste setor (particulares) atingiu 21,2 milhões de euros no final do trimestre (mais 100 milhares de euros do que no trimestre homólogo).

Empréstimos Bancários

Trimestre	1.º Trim. 2024	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025
Empréstimos concedidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	1.700,1	1.680,1	1.722,5	1.719,5	1.731,0
Particulares	3.253,1	3.268,6	3.289,2	3.322,7	3.357,5
Empréstimos vencidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	15,0	15,4	12,3	12,3	13,9
Particulares	21,1	20,0	21,6	20,7	21,2
Rácios de crédito vencido (%)					
Sociedades não financeiras	0,9	0,9	0,7	0,7	0,8
Particulares	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6

Fonte: Banco de Portugal.

Nota: Valores Provisórios.



 COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO

No primeiro trimestre de 2025, as exportações de bens atingiram 43,7 milhões de euros (aumento de 21,5% em termos homólogos) e as importações 46,7 milhões de euros (diminuição de 60,9% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre foi negativo (-3,0 milhões de euros), tal como o saldo do trimestre homólogo (-83,6 milhões de euros). Em contrapartida, o saldo do trimestre anterior foi positivo (+4,0 milhões de euros).

Relativamente aos países intracomunitários, os Açores registaram um saldo positivo de 5,3 milhões de euros (36,0 milhões de euros de exportação contra 30,7 milhões de euros de importação). No que se refere aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 8,3 milhões de euros (7,7 milhões de euros de exportação contra 16,0 milhões de euros de importação).

Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representaram a maior percentagem no total quer da entrada (62,2%) quer da saída (51,1%) foram os produtos alimentares e bebidas. Na saída, é de destacar igualmente o peso dos produtos da pesca, 14,1%, representando 6,2 milhões de euros.

Neste trimestre, o comércio internacional foi sobretudo intracomunitário, 65,8% na entrada e 82,4% na saída.

Comércio Internacional		1.000 euros										
CAE. - Classificação das Atividades Económicas (CPA-2002)	Ano	Intracomunitário					Extracomunitário					
		1.º Trim.	2.º Trim.	3º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo	
Total	Entrada	2024	112.024	36.774	41.836	30.355	112.024	7.543	18.115	21.942	9.009	7.543
		2025	30.725				30.725	15.982				15.982
	Saída	2024	28.281	29.409	31.744	33.945	28.281	7.707	9.714	9.773	9.381	7.707
		2025	36.038				36.038	7.701				7.701
A - Agricultura, Produção animal, Caça e Silvicultura	Entrada	2024	7.979	1.913	2.246	2.399	7.979	109	1.759	7.901	335	109
		2025	1.764				1.764	239				239
	Saída	2024	734	296	37	168	734	36	16	16	34	36
		2025	787				787	23				23
B - Pesca	Entrada	2024	260	290	186	124	260	20			-	20
		2025	113				113					
	Saída	2024	7.648	7.841	7.463	5.968	7.648	1.361	1.578	1.449	1.424	1.361
		2025	5.076				5.076	1.098				1.098
D - Indústrias Transformadoras	Entrada	2024	103.765	34.553	39.388	27.820	103.765	7.406	16.353	14.039	8.670	7.406
		2025	28.824				28.824	15.737				15.737
	Saída	2024	19.899	21.272	24.245	27.810	19.899	6.310	8.121	8.307	7.920	6.310
		2025	30.175				30.175	6.580				6.580
DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	Entrada	2024	13.171	14.603	15.602	14.859	13.171	3.244	10.194	9.948	5.137	3.244
		2025	16.603				16.603	12.427				12.427
	Saída	2024	15.860	17.339	18.204	19.318	15.860	4.633	3.436	4.470	5.154	4.633
		2025	17.713				17.713	4.619				4.619
DF - Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear	Entrada	2024	127	110	78	116	127				-	
		2025	470				470	1				1
	Saída	2024	-	-	-	-	-	1.069	3.105	3.167	1.743	1.069
		2025	-				-	1.288				1.288
DK - Máquinas e Equipamentos, n.e.	Entrada	2024	15.210	3.257	12.697	3.699	15.210	1.036	2.221	1.022	1.105	1.036
		2025	2.104				2.104	518				518
	Saída	2024	150	179	176	345	150	44	143	109	31	44
		2025	241				241	25				25

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota 1: Dados provisórios de 2024 e preliminares de 2025.

Nota 2: Campos vazios no período de referência equivalem a valores superiores a zero, mas inferiores a um (unidade de medida: 1.000 euros).

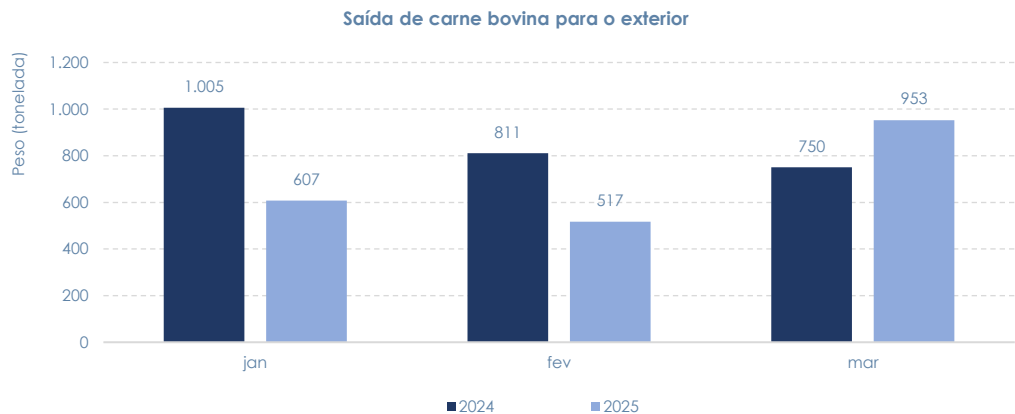
Considerando a saída de carne bovina para o exterior da RAA, no primeiro trimestre de 2025, saíram 2.078 toneladas de carne, correspondendo este valor a 13.024 animais.

Saída de carne bovina para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Cabeças (Número)	2024	4.466	3.610	3.381	4.316	4.020	4.345	5.106	4.151	4.341	4.800	5.134	4.522	11.457
	2025	4.787	4.062	4.175										13.024
Peso (Tonelada)	2024	1.005	811	750	1.002	955	1.022	1.193	959	963	1.062	1.145	566	2.566
	2025	607	517	953										2.078

Fonte: IAMA - Instituto de Mercados Agrícolas dos Açores.

Em termos de variação homóloga trimestral, ocorreu um decréscimo de 19,0% em peso e um aumento de 13,7% em número de animais.



No primeiro trimestre de 2025 saíram 2.413 cabeças de gado vivo da RAA, verificando-se um acréscimo de 101,3% comparativamente com o trimestre homólogo. Este aumento foi justificado pelas seguintes classes de animais: bovinos com menos de 8 meses (cerca de 5 vezes mais), bovinos com 8 meses a 1 ano de idade (mais que triplicou), bovinos com 1 ano a 2 anos de idade (29,8%) e bovinos com mais de 2 anos (23,3%).

Saída de Gado Bovino Vivo		Número				
Número de cabeças	Ano	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo
Total	2024	1.199	1.504	1.124	1.663	1.199
	2025	2.413				2.413
Total < 8 meses	2024	33	46	175	411	33
	2025	170				170
Machos < 8 meses	2024	15	17	78	188	15
	2025	76				76
Total 8 meses a 1 ano	2024	398	430	308	825	398
	2025	1.253				1.253
Machos 8 meses a 1 ano	2024	218	235	150	419	218
	2025	752				752
Total 1 ano a 2 anos	2024	665	875	514	351	665
	2025	863				863
Machos 1 ano a 2 anos	2024	115	157	38	73	115
	2025	231				231
Total > 2 anos	2024	103	153	127	76	103
	2025	127				127
Machos > 2 anos	2024	96	1	-	-	96
	2025	12				12

Fonte: Direção Regional da Agricultura.

No primeiro trimestre de 2025 foram vendidas 47,6 mil toneladas de produtos lácteos (104,2 milhões de euros). Do volume dos produtos comercializados, 88,0% do peso foi vendido para fora dos Açores, no valor de 94,6 milhões de euros (90,8% da faturação total).

A comercialização dos produtos lácteos para o exterior da RAA apresenta, face ao trimestre homólogo, um acréscimo de 4,6% em volume e de 2,8% em valor.

Neste trimestre, o queijo foi o produto com maior faturação (46,8%), com 48,7 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (63,9%), com 30,4 mil toneladas.

Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

1.º Trimestre	Ano	R.A. Açores		Continente		R.A. Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total (1.º Trimestre)	
		Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)
Total	2024	5.785	9.176	34.491	80.477	512	970	4.556	8.874	467	1.775	45.812	101.272
	2025	5.728	9.614	36.460	81.563	582	1.102	4.288	9.799	529	2.169	47.587	104.248
Leite	2024	4.830	3.385	21.099	14.673	378	287	1.408	965	180	119	27.895	19.429
	2025	4.574	3.252	24.229	16.291	429	317	998	667	171	110	30.401	20.636
Leite em Pó	2024	6	17	3.395	10.824	-	-	1.293	4.575	161	578	4.855	15.994
	2025	103	316	2.092	7.614	10	45	1.347	5.864	233	1.005	3.784	14.843
Queijo	2024	520	4.074	6.559	40.749	62	473	36	214	100	1.000	7.277	46.510
	2025	551	4.178	6.729	42.573	68	517	95	493	100	979	7.542	48.740
Manteiga	2024	191	1.308	2.195	13.277	24	146	402	2.054	9	63	2.821	16.847
	2025	192	1.313	2.054	13.915	23	154	243	1.403	8	55	2.521	16.840
Nata	2024	21	83	-	-	-	-	-	-	-	-	21	83
	2025	30	116	-	-	-	-	-	-	-	-	30	116
Iogurtes	2024	50	138	18	30	48	62	-	-	-	-	115	230
	2025	48	138	12	22	51	68	-	-	-	-	112	228
Soro	2024	160	137	1.223	918	1	2	1.417	1.066	17	16	2.818	2.139
	2025	216	239	1.343	1.144	1	2	1.605	1.373	17	20	3.183	2.778
Outros	2024	7	35	2	6	-	-	-	-	-	-	9	41
	2025	13	63	1	5	-	-	-	-	-	-	14	67
Acumulado Homólogo	2024	5.785	9.176	34.491	80.477	512	970	4.556	8.874	467	1.775	45.812	101.272
	2025	5.728	9.614	36.460	81.563	582	1.102	4.288	9.799	529	2.169	47.587	104.248

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Produtos Lácteos nos Açores.

Nota 1: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Nota 2: Campos vazios no período de referência equivalem a valores superiores a zero, mas inferiores a um (unidade de medida: tonelada e 1.000 euros).

No primeiro trimestre de 2025 saíram dos Açores 3.802 toneladas de conservas e preparados de peixe com um valor de 21,9 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período do ano anterior, acréscimos de 47,0% em volume e de 11,5%, em valor.

Quanto à saída de conservas e preparados de peixe por mercados de destino, em valor, verifica-se que 75,3% saiu para o país (16,5 milhões de euros), 15,3% para a União Europeia (3,3 milhões de euros) e 9,4% para Países Terceiros (2,0 milhões de euros).

Saída de Conservas e preparados de peixe para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total saída														
Massa Líquida (tonelada)	2024	740	962	884	948	740	836	850	706	852	888	730	626	2.587
	2025	1.822	1.042	938										3.802
Valor (1.000 euros)	2024	5.104	7.667	6.833	7.638	5.683	6.364	6.481	5.464	6.655	6.868	5.440	4.802	19.604
	2025	7.745	6.988	7.127										21.859
Nacional														
Massa Líquida (tonelada)	2024	473	674	630	717	560	633	643	550	651	656	453	462	1.777
	2025	1.591	884	622										3.097
Valor (1.000 euros)	2024	3.276	5.224	5.061	5.725	4.415	4.903	5.086	4.304	5.113	5.050	3.538	3.548	13.561
	2025	6.043	5.722	4.697										16.462
União Europeia														
Massa Líquida (tonelada)	2024	133	207	145	159	145	160	116	65	146	140	136	107	484
	2025	159	111	123										393
Valor (1.000 euros)	2024	966	1.943	1.015	1.418	1.041	1.176	845	510	1.179	1.225	1.022	871	3.924
	2025	1.272	969	1.108										3.349
Países Terceiros														
Massa Líquida (tonelada)	2024	135	81	109	72	35	43	90	91	56	91	141	57	325
	2025	72	47	193										312
Valor (1.000 euros)	2024	863	500	757	495	227	285	549	650	363	593	880	384	2.119
	2025	430	297	1.322										2.048

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Conservas e Preparados de Peixe nos Açores.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

No primeiro trimestre de 2025, saíram dos Açores por via aérea 296,9 toneladas de peixe fresco, correspondendo este valor a um acréscimo de 12,5% face ao trimestre homólogo.

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

kg

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Peso	2024	64.999	78.455	120.382	216.783	184.859	172.480	231.651	232.007	188.864	143.403	92.453	115.193	263.836
	2025	57.742	94.314	144.837										296.892

Fonte: Empresas de transportes aéreos que operam na RAA.

AGRICULTURA E PESCA

No primeiro trimestre de 2025, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 151,6 milhões de litros, a que corresponde um aumento de 0,1% quando comparado com o trimestre homólogo.

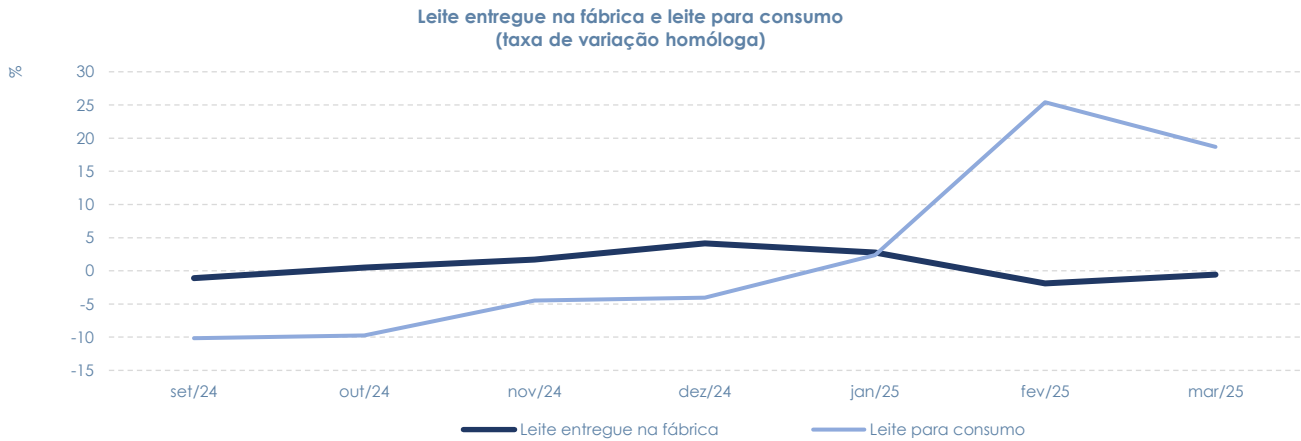
Leite entregue na fábrica, recolhido diretamente da produção

1.000 litros

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	48.456	47.774	55.232	55.754	59.489	55.547	53.278	48.914	45.674	45.562	44.662	48.408	151.462
2025	49.795	46.869	54.923										151.586

Fonte: INE, Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.



No primeiro trimestre de 2025, o abate de bovinos, em cabeças, diminuiu 0,4% face ao mesmo período do ano anterior. Em peso, verificou-se um aumento de 1,9%.

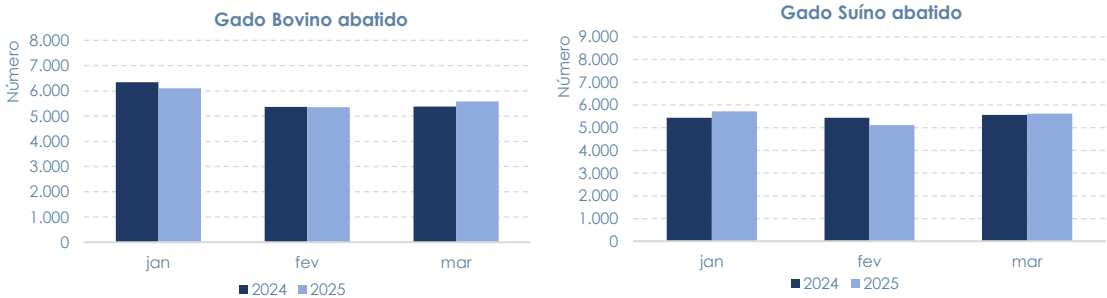
Neste trimestre, o abate de suínos, em cabeças, aumentou 0,1% em comparação com o trimestre homólogo, sendo que em peso teve um aumento de 10,2%.

Neste período, o abate de aves aumentou 5,1% em peso comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Cabeças (Número)														
Bovino	2024	6.342	5.367	5.377	6.707	7.703	6.579	7.680	6.297	6.213	6.826	6.553	5.975	17.086
	2025	6.101	5.345	5.577										17.023
Suíno	2024	5.440	5.431	5.565	5.839	5.504	5.666	6.669	6.143	6.241	6.227	6.005	6.663	16.436
	2025	5.713	5.116	5.626										16.455
Peso (tonelada)														
Bovino	2024	1.447	1.219	1.223	1.566	1.894	1.575	1.818	1.466	1.421	1.544	1.476	1.355	3.889
	2025	1.426	1.251	1.284										3.961
Suíno	2024	460	468	481	520	488	497	577	525	530	513	499	561	1.409
	2025	534	479	539										1.553
Aves	2024	374	334	348	374	413	383	369	356	371	468	426	411	1.056
	2025	386	347	377										1.110

Fonte: INE, Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.



Foram descarregadas nas lotas da RAA, no primeiro trimestre de 2025, 731 toneladas de pescado (peixes, moluscos e crustáceos), correspondendo este valor a um decréscimo de 40,9% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Pesca descarregada nas lotas dos Açores

tonelada

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	265	385	588	1.326	1.210	994	1.777	1.263	684	533	259	264	1.238
	2025	173	224	334										731
Peixes	2024	235	353	578	1.311	1.193	924	1.738	1.236	650	521	242	234	1.165
	2025	156	217	331										705
Moluscos e Crustáceos	2024	30	32	10	15	17	70	39	27	33	12	17	29	73
	2025	17	7	3										27
Tunídeos	2024	48	69	348	1.052	832	518	1.342	884	384	263	74	32	464
	2025	5	15	44										64

Fonte: SREA, Estatísticas das Pescas.

Nota: Não inclui caldeirada nem pescado rejeitado.

INDÚSTRIA E ENERGIA

No primeiro trimestre de 2025 produziram-se cerca de 31,8 milhões de litros de leite para consumo, um aumento de 15,6% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Neste trimestre verificou-se uma variação homóloga positiva na produção de iogurte (+1,0%) e de queijo (+11,3%) e uma variação homóloga negativa na produção de natas (-16,6%), leite em pó (-19,8%) e manteiga (-11,0%).

Principais produtos lácteos produzidos

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
1.000 litros														
Leite para consumo	2024	8.827	8.976	9.657	10.492	11.006	9.344	9.372	6.416	7.585	7.508	7.463	7.993	27.460
	2025	9.039	11.257	11.461										31.757
Natas	2024	12	20	2	20	3	10	4	31	8	10	14	13	34
	2025	11	10	8										28
Tonelada														
Leite em pó	2024	1.420	1.668	1.967	1.930	2.055	1.963	1.757	1.681	1.348	1.432	1.304	1.709	5.056
	2025	1.603	1.148	1.305										4.056
Manteiga	2024	954	870	1.037	1.046	1.142	979	937	764	795	871	841	948	2.861
	2025	952	736	858										2.546
Iogurte	2024	53	59	56	57	71	63	69	62	55	69	58	52	168
	2025	54	59	57										170
Queijo	2024	2.764	2.443	2.551	2.850	2.912	2.686	2.937	2.709	2.524	2.798	2.662	2.568	7.758
	2025	2.848	2.757	3.028										8.633

Fonte: INE, Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

A produção de energia elétrica registou, no primeiro trimestre de 2025, um aumento de 2,2% relativamente ao período homólogo. Contribuiu para este aumento a produção de energia de Outras fontes e a energia Térmica com uma variação homóloga positiva de 15,9% e 0,6%, respetivamente. A produção de energia Geotérmica observou uma variação homóloga negativa de 3,2%.

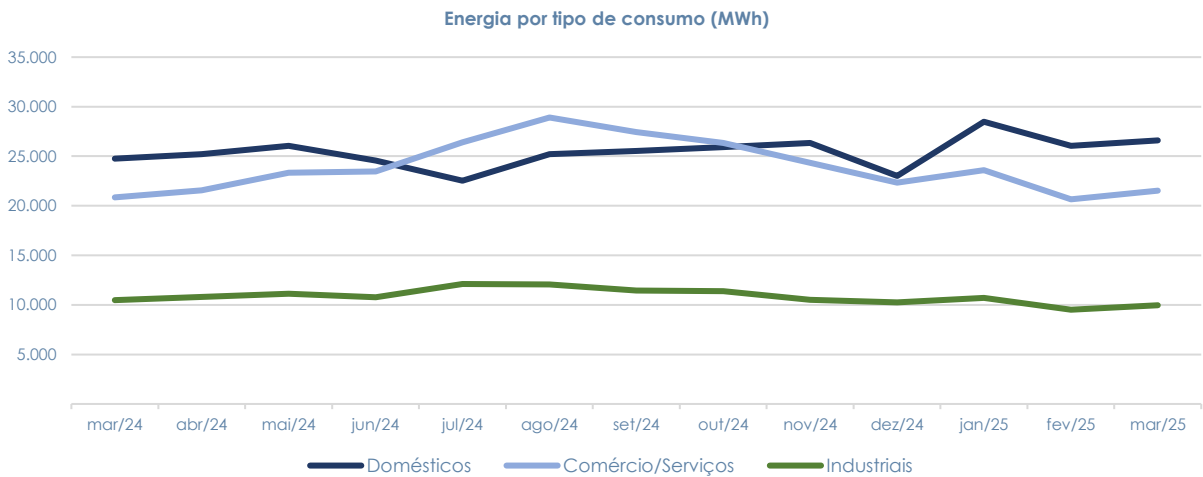
O consumo de energia elétrica, neste trimestre, aumentou 2,0% relativamente ao mesmo período do ano anterior, contribuindo para este aumento, com variações homólogas positivas, os setores Doméstico (+4,9%) e Comércio/Serviços (+3,7%). Por outro lado, observou uma variação homóloga negativa o consumo da Iluminação Pública (-9,8%), dos Serviços Públicos (-4,2%) e dos Industriais (-3,3%).

Produção e Consumo de energia elétrica

MWh

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Produção de energia														
Produção de energia	2024	73.920	67.769	70.655	69.441	70.565	69.819	80.004	83.664	75.809	75.312	70.507	73.519	212.343
	2025	74.803	68.225	74.031										217.059
Térmica	2024	47.737	42.964	42.182	44.253	45.638	48.493	57.097	62.802	52.942	49.916	43.973	47.987	132.883
	2025	45.810	41.927	45.979										133.716
Geotérmica	2024	15.430	14.597	15.812	15.206	15.164	12.919	14.778	14.464	14.102	14.907	14.662	15.516	45.839
	2025	14.948	13.785	15.628										44.361
Outras	2024	10.753	10.208	12.660	9.983	9.763	8.408	8.129	6.398	8.765	10.489	11.872	10.016	33.621
	2025	14.045	12.513	12.424										38.982
Consumo de energia														
Consumo de energia	2024	66.604	64.549	63.066	64.424	67.113	65.433	68.398	74.126	72.018	71.477	68.509	62.778	194.219
	2025	70.220	62.892	65.038										198.150
Domésticos	2024	26.598	25.982	24.762	25.218	26.060	24.574	22.530	25.216	25.517	25.920	26.336	23.012	77.342
	2025	28.481	26.049	26.595										81.125
Industriais	2024	10.731	10.036	10.462	10.785	11.131	10.782	12.105	12.074	11.446	11.367	10.520	10.260	31.229
	2025	10.706	9.510	9.972										30.188
Comércio/Serviços	2024	21.682	20.889	20.834	21.574	23.320	23.469	26.419	28.908	27.438	26.331	24.339	22.349	63.405
	2025	23.597	20.652	21.515										65.764
Serviços Públicos	2024	6.030	6.281	5.677	5.700	5.530	5.693	6.273	6.823	6.432	6.502	5.890	5.582	17.989
	2025	5.959	5.493	5.781										17.233
Iluminação Pública	2024	1.563	1.360	1.331	1.147	1.072	916	1.071	1.105	1.185	1.356	1.425	1.576	4.255
	2025	1.478	1.188	1.175										3.840

Fonte: EDA - Eletricidade dos Açores, S.A.



CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Em março de 2025, o valor mediano de avaliação bancária do total de alojamentos nos Açores foi de 1.340 euros/m², valor superior em 8,2% ao verificado no mesmo mês do ano anterior.

No mesmo mês, o valor mediano de avaliação bancária da tipologia Apartamentos foi de 1.831 euros/m², valor superior em 10,9% ao verificado no mês homólogo.

O valor mediano de avaliação bancária da tipologia Moradias foi de 1.260 euros/m², valor superior em 7,6% ao verificado no mesmo mês do ano anterior.

Valor mediano de avaliação bancária

euro/m²

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Total	2024	1.201	1.232	1.238	1.269	1.211	1.218	1.226	1.269	1.274	1.295	1.324	1.316
	2025	1.298	1.314	1.340									
Apartamentos	2024	1.493	1.621	1.651	1.675	1.652	1.684	1.668	1.745	1.776	1.811	1.855	1.812
	2025	1.781	1.808	1.831									
Moradias	2024	1.168	1.175	1.171	1.180	1.131	1.132	1.134	1.168	1.200	1.203	1.237	1.243
	2025	1.236	1.238	1.260									

Fonte: INE, Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

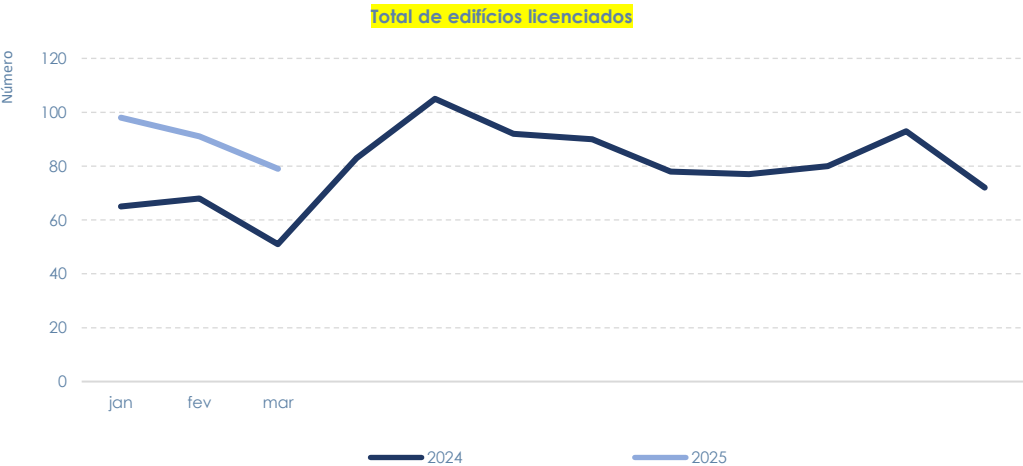
No primeiro trimestre de 2025 foram licenciados 268 edifícios na RAA (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), a que corresponde um aumento de 45,7%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de edifícios licenciados neste trimestre, 63,4% corresponde a construções novas (170 edifícios).

Neste trimestre foram licenciados 208 fogos novos, correspondendo este valor a um aumento de 79,3% face ao mesmo período do ano anterior.

Licenciamento de Obras

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Número Acumulado Homólogo
Total de edifícios licenciados	2024	65	68	51	83	105	92	90	78	77	80	93	72	184
	2025	98	91	79										268
dos quais construções novas	2024	46	50	38	53	65	70	63	54	55	57	69	44	134
	2025	62	53	55										170
Edifícios licenciados para Habitação	2024	47	42	37	58	78	60	73	59	59	59	80	49	126
	2025	72	68	66										206
dos quais construções novas	2024	35	32	27	41	54	43	49	40	44	41	62	30	94
	2025	53	42	46										141
Fogos novos licenciados	2024	42	47	27	54	60	57	56	42	48	71	119	30	116
	2025	72	51	85										208

Fonte: INE, Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).
Nota: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.



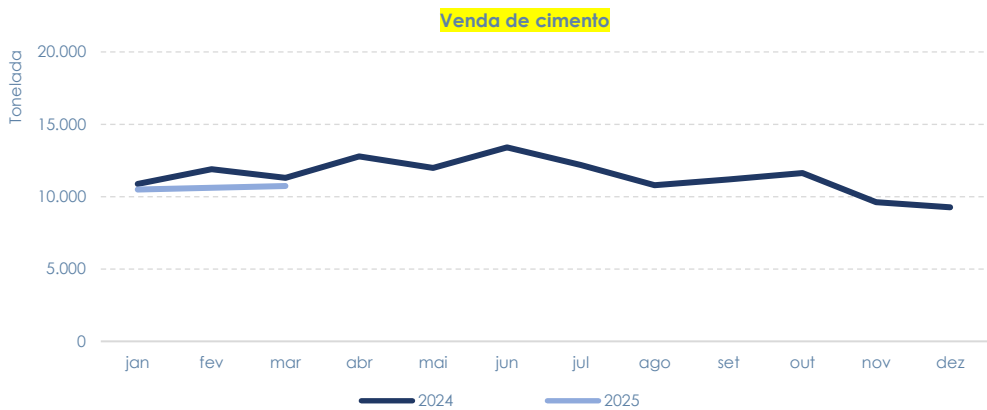
A venda de cimento, no primeiro trimestre de 2025, diminuiu 6,6% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 31,8 mil toneladas. Neste trimestre, a venda de cimento de produção local diminuiu 6,1% comparativamente com o trimestre homólogo, representando 91,7% da oferta.

Venda de Cimento

Tonelada

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	10.884	11.900	11.303	12.771	11.981	13.404	12.190	10.786	11.198	11.637	9.628	9.263	34.087
	2025	10.492	10.615	10.734										31.840
Local	2024	9.966	10.938	10.178	11.749	10.794	12.318	10.927	9.869	10.180	10.488	8.565	8.016	31.081
	2025	9.734	9.539	9.916										29.188
Importação	2024	919	961	1.125	1.022	1.187	1.086	1.263	917	1.018	1.148	1.063	1.247	3.006
	2025	758	1.076	818										2.652

Fonte: Cimentaçor - Cimentos dos Açores, Lda.



COMÉRCIO INTERNO

O índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares registou no final do primeiro trimestre de 2025, a preços constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e de sazonalidade, deflacionados), um acréscimo homólogo de 8,65%.

Preços constantes (valores corrigidos dos efeitos de calendário e de sazonalidade) BASE 2015=100

	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Variação trimestral homóloga (%)	6,11	7,85	6,94	7,06	6,01	6,34	7,83	8,30	8,70	7,68	8,29	7,23	8,65
Variação mensal (%)	-2,57	3,98	-0,77	1,04	1,30	0,82	1,26	-1,41	1,41	0,52	1,23	-2,03	4,16
Variação mensal homóloga (%)	5,80	9,39	5,66	6,20	6,17	6,64	10,75	7,57	7,83	7,64	9,40	4,72	11,95
Variação média nos últimos 12 meses (%)	2,56	3,58	4,07	4,39	4,68	4,99	5,96	6,58	7,12	7,18	7,61	7,31	7,82
Índice mensal	132,351	137,619	136,563	137,988	139,788	140,936	142,711	140,702	142,687	143,435	145,202	142,251	148,162

Fonte: SREA – IVNE – CR.

Nota: A revisão de valores dos meses anteriores deve-se aos ajustamentos decorrentes do tratamento dos efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionados.

A preços constantes (valores brutos, deflacionados), a variação homóloga, neste trimestre, foi de 5,99%.

Preços constantes (valores brutos, deflacionados) BASE 2015=100

	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Variação trimestral homóloga (%)	9,23	7,65	7,16	4,71	5,95	7,24	7,50	8,47	8,67	7,45	8,18	6,38	5,99
Variação mensal (%)	16,85	-9,49	9,80	3,68	10,28	6,52	-13,17	-2,69	-2,38	24,20	-26,16	-2,21	16,10
Variação mensal homóloga (%)	15,40	0,46	5,99	7,44	4,61	9,64	8,29	7,28	10,53	5,22	9,81	4,63	3,96
Variação média nos últimos 12 meses (%)	3,28	3,64	4,13	4,50	4,64	5,24	5,84	6,61	7,31	7,18	7,56	7,36	6,47
Índice mensal	135,730	122,854	134,894	139,857	154,233	164,291	142,657	138,815	135,518	168,315	124,287	121,541	141,109

Fonte: SREA - IVNE-CR.

A variação trimestral homóloga, a preços correntes (valores brutos), foi de 7,78%.

Preços correntes (valores brutos) BASE 2015=100

	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Variação trimestral homóloga (%)	13,05	10,44	9,85	7,99	9,49	10,68	10,83	11,87	12,21	11,00	11,30	8,57	7,78
Variação mensal (%)	16,49	-8,77	8,34	4,61	9,92	6,64	-12,76	-1,70	-2,84	22,72	-24,94	-2,47	17,21
Variação mensal homóloga (%)	17,01	2,89	9,92	10,99	7,81	13,25	11,46	10,72	14,61	8,45	11,71	5,67	6,33
Variação média nos últimos 12 meses (%)	11,92	11,01	10,70	10,47	9,97	10,00	9,97	10,24	10,81	10,66	10,79	10,33	9,48
Índice mensal	175,219	159,850	173,180	181,168	199,131	212,352	185,255	182,105	176,926	217,129	162,978	158,947	186,309

Fonte: SREA - IVNE-CR.

No primeiro trimestre 2025 verificou-se um aumento de 12,5% nas vendas de veículos novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Dos 1.045 veículos vendidos neste trimestre, 1.019 são automóveis ligeiros, o que equivale a 97,5% da totalidade de veículos novos vendidos.

Veículos novos vendidos nos Açores, por tipo														Número
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Total	2024	269	320	340	391	475	575	482	354	340	350	380	530	929
	2025	318	321	406										1.045
Automóveis Ligeiros	2024	260	313	332	382	461	563	476	347	324	332	371	514	905
	2025	310	313	396										1.019
Ligeiros de Passageiros	2024	228	272	292	340	421	524	438	324	288	283	328	468	792
	2025	272	280	340										892
Ligeiros de Mercadorias	2024	32	38	36	41	37	37	37	23	36	49	42	44	106
	2025	34	33	52										119
Mistos	2024	-	3	4	1	3	2	1	-	-	-	1	2	7
	2025	4	-	4										8
Automóveis Pesados	2024	5	2	3	5	7	9	3	1	7	11	7	10	10
	2025	1	3	3										7
Pesados de Passageiros	2024	-	1	1	-	-	7	1	-	1	4	2	1	2
	2025	1	1	2										4
Pesados de Mercadorias	2024	-	1	2	3	7	1	2	1	5	4	3	7	3
	2025	-	-	1										1
Mistos	2024	5	-	-	2	-	1	-	-	1	3	2	2	5
	2025	-	2	-										2
Outros Veículos	2024	4	5	5	4	7	3	3	6	9	7	2	6	14
	2025	7	5	7										19

Fonte: SREA, Inquérito mensal à Venda de Veículos Automóveis Novos.

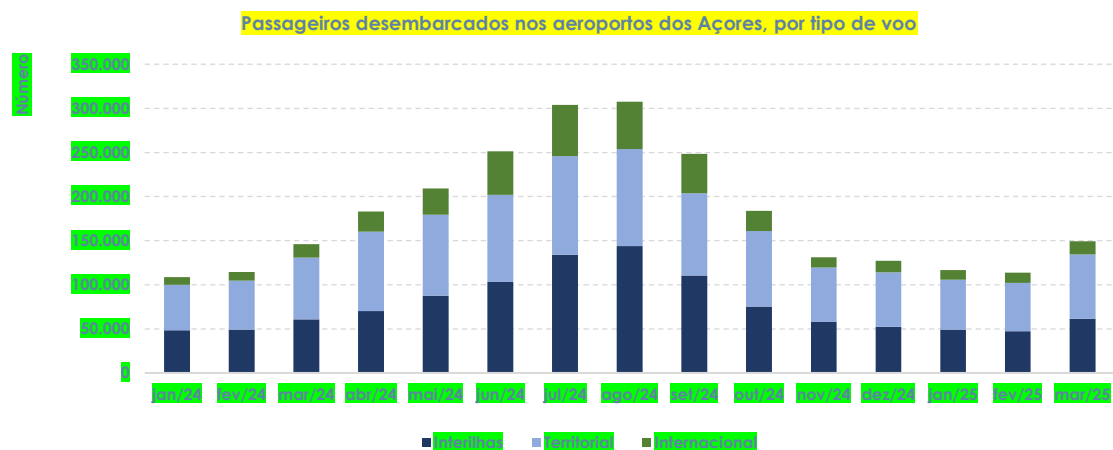


O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores aumentou 2,8%, em termos homólogos, no primeiro trimestre de 2025.

Por tipo de voo, a maior taxa de variação homóloga trimestral registou-se nos voos internacionais com 9,7%, seguida nos voos territoriais com 3,8% e nos interilhas com 0,2%.

Passageiros desembarcados, por tipo de voo														Número
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	108.818	114.338	146.079	182.997	209.208	251.267	303.985	307.520	248.485	183.895	131.299	127.204	369.235
	2025	116.533	113.593	149.413										379.539
Interilhas	2024	48.354	49.020	60.600	70.262	87.507	103.280	134.233	143.720	110.417	75.221	57.700	52.391	157.974
	2025	49.277	47.489	61.551										158.317
Territorial	2024	51.622	55.715	70.259	89.857	91.866	98.724	111.488	110.254	93.159	85.744	61.854	61.821	177.596
	2025	56.636	54.665	72.986										184.287
Internacional	2024	8.842	9.603	15.220	22.878	29.835	49.263	58.264	53.546	44.909	22.930	11.745	12.992	33.665
	2025	10.620	11.439	14.876										36.935

Fonte: SREA – Estatísticas dos Transportes Aéreos



No primeiro trimestre de 2025 entraram nos Açores 418,0 mil toneladas de mercadorias por via marítima, verificando-se um acréscimo de 85,1% face ao trimestre homólogo.

Entrada de Mercadorias na Região Autónoma dos Açores por Via Marítima						tonelada
NST	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes	1.º Trim. 2024	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca	28.936	67.129	58.580	68.503	41.101
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	47.006	75.984	104.997	117.293	112.873
6	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados	1.401	1.985	1.703	1.874	2.920
7	Coque e produtos petrolíferos refinados	36.221	59.294	59.863	55.057	59.459
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear	32.015	33.697	21.630	56.821	47.979
9	Outros produtos minerais não metálicos	31.667	29.335	36.958	56.800	22.886
	Outras mercadorias	48.589	54.713	110.218	128.595	130.751
	TOTAL	225.835	322.137	393.949	484.943	417.969

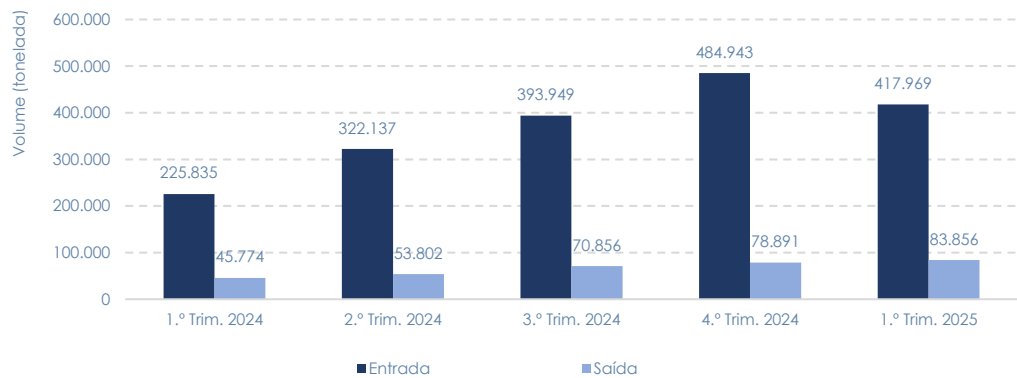
Fonte: INE, Diretiva Marítima (Diretiva 95/64/CE do Conselho de 8 de dezembro de 1995).

Em igual período, saíram dos Açores 83,9 mil toneladas de mercadorias por via marítima, verificando-se um acréscimo de 83,2% face ao trimestre homólogo. Os principais produtos saídos referem-se a Produtos alimentares, bebidas e tabaco, com o peso de 65,0% sobre o total.

Saída de Mercadorias da Região Autónoma dos Açores por Via Marítima						tonelada
NST	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes	1.º Trim. 2024	2.º Trim. 2024	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca	251	230	917	2.014	1.504
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	31.044	36.153	43.252	45.429	54.499
6	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados	6.686	8.871	10.703	13.740	11.821
7	Coque e produtos petrolíferos refinados	485	430	620	741	583
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear	321	420	1.185	1104	1.130
9	Outros produtos minerais não metálicos	1.428	1.858	4.882	3.799	2.852
	Outras mercadorias	5.559	5.840	9.297	12.064	11.467
	TOTAL	45.774	53.802	70.856	78.891	83.856

Fonte: INE, Diretiva Marítima (Diretiva 95/64/CE do Conselho de 8 de dezembro de 1995).

Entrada e Saída de Mercadorias por Via Marítima



TURISMO

A procura turística no primeiro trimestre de 2025, nos Açores, apresentou um acréscimo face ao período homólogo de 4,7% nas dormidas e de 8,4% nos hóspedes para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural). Neste período, o total das dormidas foi de 540,8 mil e o total dos hóspedes foi 185,4 milhares.

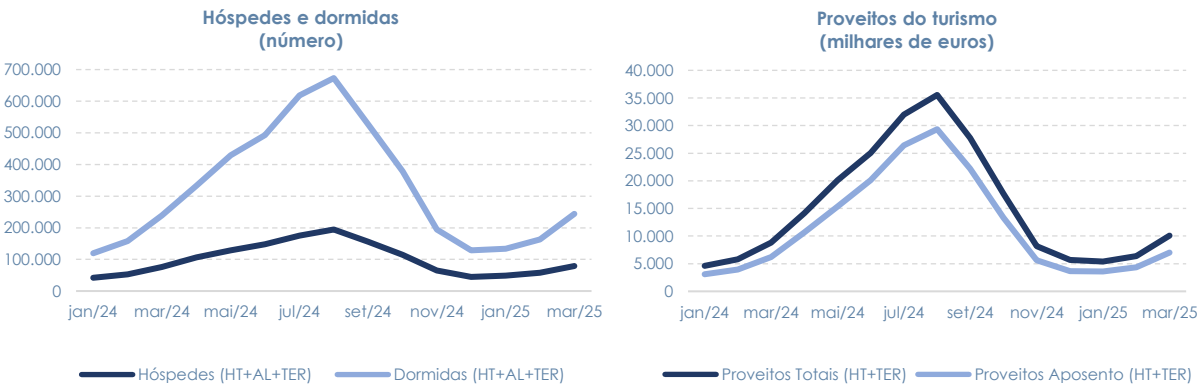
A estada média trimestral situou-se nas 2,92 noites, valor inferior a 3,4% face ao registado no trimestre homólogo.

Hotelaria (HT), Alojamento local (AL) e Turismo no espaço rural (TER)

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Hóspedes (HT + AL + TER) - N.º	2024	42.043	52.772	76.196	106.014	128.943	148.034	174.900	194.560	155.844	114.969	64.723	44.749	171.011
	2025	48.783	57.791	78.862										185.436
Hóspedes (HT + TER) - N.º	2024	30.552	38.621	54.701	69.047	79.777	89.373	99.960	110.794	94.771	76.430	48.602	32.814	123.874
	2025	36.042	42.928	58.518										137.488
Dormidas (HT + AL + TER) - N.º	2024	119.489	158.264	238.749	333.075	429.010	492.859	617.952	673.109	527.196	378.531	194.741	128.568	516.502
	2025	133.395	163.207	244.239										540.841
Dormidas (HT + TER) - N.º	2024	75.522	102.913	154.933	195.343	244.789	270.614	321.122	353.193	295.447	231.644	133.685	82.679	333.368
	2025	85.841	107.169	167.092										360.102
Prov. Totais (HT + TER) – 10³ euros	2024	4.616	5.783	8.836	14.113	20.088	25.046	31.959	35.546	27.748	17.666	8.161	5.671	19.234
	2025	5.411	6.359	10.074										21.844
Prov. Aposento (HT + TER) – 10³ euros	2024	3.092	3.938	6.213	10.644	15.380	20.098	26.437	29.343	22.190	13.344	5.633	3.646	13.243
	2025	3.595	4.358	7.001										14.955

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos e SREA, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos (IPHH - Alojamento Local).
Nota: Os dados de 2024 são provisórios. Os dados relativos ao mês de março de 2025 tem carácter preliminar e os restantes dados de 2025 são provisórios.

Neste trimestre, os proveitos totais e os de aposento (hotelaria e turismo no espaço rural) apresentaram, respetivamente, um valor de 21,8 milhões de euros (+13,6%) e de 15,0 milhões de euros (+12,9%).





NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas e campos vazios no período de referência equivalem a valores superiores a zero, mas inferiores a um (unidade de medida).

C.V. – coeficiente de variação.

Ativo – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Desempregado – indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Empregado – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População ativa – população formada por todos os indivíduos ativos.

Taxa de Atividade – Relação entre “população ativa” e “população total em idade ativa”.

Taxa de Atividade (16-64 anos) – Relação entre “população ativa 16-64 anos” e “população total 16-64 anos”.

Taxa de Desemprego – Relação entre “população desempregada” e “população ativa”.

Taxa de Emprego (16-64 anos) – Relação entre “população empregada 16-64 anos” e “população total 16-64 anos”.

IAE – O Indicador de Atividade Económica (IAE) é um indicador de síntese ou compósito, construído para acompanhar a evolução da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como proxy da atividade económica regional.

mm3m – Média móvel de 3 meses.

mm7m – Média móvel de 7 meses.

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial
-	Dado nulo ou não aplicável
x	Dado não disponível
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
∞	Infinito
//	Dado preliminar
&	Dado provisório
»	Dado previsto
§	Valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.
“	Estimativa

CONTACTOS

Sede

Rua da Rocha, n.º 26

9700 - 169 Angra do Heroísmo

Núcleo de São Miguel

Rua do Melo, n.º 75, 2.º

9500 – 091 Ponta Delgada

Núcleo do Faial

Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã

9900 – 014 Horta



(+351) 295 20 40 20



srea.azores.gov.pt



srea@azores.gov.pt



[@srea.azores](https://www.instagram.com/srea.azores)



[@srea_azores](https://twitter.com/srea_azores)

